

## SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia” ou “Saraiva”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o terceiro trimestre (3T21).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao terceiro trimestre (3T21) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Mensagem da Administração

---

Desde o começo da pandemia, declarada pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, a Companhia sofreu os efeitos das políticas de restrição no varejo físico brasileiro, acentuando as dificuldades enfrentadas desde a crise econômica de 2015. Os impactos negativos nas receitas e margens foram relevantes no resultado durante todo esse período.

Com a redução do número de casos de Covid e a flexibilização das medidas de restrição impostas pelos órgãos estaduais e municipais foi possível perceber a força de captação das lojas físicas, aumentando a confiança da Administração na sua capacidade de entregar resultados melhores em um futuro próximo.

A nova diretoria da Companhia, que iniciou seus trabalhos no início de 2021, mesmo após a 2ª onda da pandemia, nesse trimestre demonstrou o resultado de suas ações, por meio de uma melhoria efetiva da operação com o retorno de diversas editoras em operações de venda consignada, reduzindo a pressão sobre o estoque e caixa. A Diretoria continuará atuando para adequar os custos da Companhia a situação atual de mercado.

Desde o deferimento do pedido de recuperação judicial, em novembro de 2018, a Saraiva busca retomar sua estabilidade, proteger o caixa e, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

A Companhia busca obter importantes avanços em relação aos períodos anteriores por meio de iniciativas como:

**Readequação do mix de produtos:** foram descontinuadas categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro. Esta revisão de categorias possibilitou, ainda, uma redução do quadro de funcionários da Companhia, além do encerramento de 2 Centros de Distribuição.

**Redução de Despesas Operacionais:** renegociação e revisão dos principais contratos com fornecedores de serviços, redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício, e revisões e simplificação do processo logístico, adequando o sistema de abastecimento ao novo mix de produtos. Na Sede Social, foi reduzido com uma melhor ocupação um único andar

**Reestruturação do Parque de Lojas:** priorização de unidades de maior rentabilidade, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo mix de produtos da Companhia. No período, evoluiu a negociação com Shoppings, onde, por meio de parcerias, se iniciou a redução do espaço de lojas com aumento da rentabilidade por m<sup>2</sup> sem a necessidade de grandes investimentos.

**Abastecimento de Produtos:** Após o ajuizamento da Recuperação Judicial a Companhia, com apoio e parceria dos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, a principal linha de atuação. No início de 2020, com os impactos trazidos pelo COVID-19, a Companhia não foi capaz de continuar realizando os pagamentos determinado pelo plano de RJ, sendo necessário revisar o plano de RJ afetado por resultados projetados abaixo das expectativas.

O primeiro aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Plano Aditivo), submetido ao juiz da Recuperação Judicial em 03 de julho de 2020 e aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 26 de fevereiro de 2021 e homologado em 5 de março de 2021, tinha como objetivo viabilizar o pagamento aos credores e o sucesso do processo de recuperação judicial, além de garantir a manutenção da fonte produtora, o emprego de seus colaboradores, o cumprimento da função social das atividades e o estímulo à atividade econômica no País por meio de três medidas principais: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI's, quais sejam, operações de lojas – UPI Lojas; operação de e-commerce – UPI Site; e operações de Lojas e Site – UPI Mista, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano.

Após sucessivas tentativas, não houve sucesso na alienação das UPI's o que inviabilizou o cumprimento das obrigações contidas no primeiro Aditamento em setembro de 2021, a Companhia apresentou o Segundo Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, que propõe a reestruturação das dívidas, a geração de fluxo de caixa operacional para o pagamento da dívida e a geração de recursos para a continuidade das atividades, observando a nova realidade do Grupo.

Em paralelo, continuam vigentes as medidas do Plano de Ação aprovado pelo Conselho de Administração para reestruturação das operações e recuperação dos resultados econômicos necessários à perenidade dos negócios da Companhia.

**Nova gestão de abastecimento:** Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

**Otimização Back-Office:** Nova solução de sistemas, processos e equipes com maior eficiência para redução de custos fixos e despesas administrativas;

**Rentabilidade:** Aumento da Margem Bruta, em detrimento da Receita Bruta, elevando os ganhos absolutos no Lucro Bruto e contribuindo para o aumento da rentabilidade da Companhia. No ano de 2021, excluindo efeitos não recorrentes de diversas ações de Saldão realizadas com o objetivo de realização de estoques obsoletos e truncados, já foram obtidos resultados positivos nas margens bruta.

**Despesas de Pessoal:** Com uma operação reduzida em termos de faturamento consequentemente houve redução expressiva nas despesas de Pessoal da Companhia.

**Despesas de Ocupação:** Em relação às Lojas Físicas, renegociações com as administradoras de shoppings visando aumentar a rentabilidade das unidades. No escritório central houve a redução do espaço com a devolução de andares o que permitiu uma redução dos custos de ocupação.

**Monetização de Créditos Tributários:** O Varejo foi notificado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sobre o avanço de mais uma etapa do processo administrativo para realização do crédito acumulado, com a liberação do referido crédito em conta corrente do e-CredAc.

A Companhia continua mobilizada para efetivar os ajustes necessários para garantir a continuidade operacional. As medidas tomadas, aliadas à aprovação do 2º Aditivo do Plano de Recuperação Judicial, que estabelece medidas de eficiência para a equalização e liquidação do passivo das empresas, tais como a reestruturação do passivo e a preservação de investimentos considerados essenciais à continuidade operacional, e alterações na estrutura de Governança Corporativa, comprovam a capacidade de geração de caixa e, por consequência, da viabilidade futura da Companhia.

A revisão das demonstrações contábeis realizada pela auditoria externa não identificou deficiências significativas de controles internos. A constatação da existência de controles internos sem deficiências relevantes e a certificação do seu nível de segurança são fundamentais para a recuperação estruturada da Companhia.

A Administração, ciente da relevância dos desafios, está empenhada para a realização do Novo Plano de Ação, que visa a manutenção da atividade operacional, o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e a consequente continuidade operacional e sustentabilidade do negócio.

Existe um desafio grande de mercado, mas confiamos plenamente na recuperação do mercado de livros no Brasil e na Nova Saraiva que está sendo construída. Sabemos que será um processo intenso, na busca de um futuro promissor para a empresa e seus *stakeholders*, e contamos com o total apoio e envolvimento de todos nossos colaboradores.

# Impacto Coronavírus - COVID-19

---

A Administração acompanha atentamente a todos os impactos do Coronavírus (COVID-19) na operação da Companhia, por meio de um Comitê interno específico, além de discutir periodicamente com o Conselho de Administração, sobre as medidas necessárias e os impactos na operação.

Durante os primeiros seis meses desse ano, o comércio varejista foi novamente afetado com frequentes restrições de operação e fechamentos de lojas, sem que houvesse a contrapartida da redução dos gastos operacionais. Estima-se que essas restrições tenham gerado uma perda relevante de Receita Bruta, com seu consequente efeito negativo no resultado do período.

Com o arrefecimento dos casos de COVID-19 e a recorrente flexibilização das medidas de restrição o plano de contingência está voltado para as seguintes ações: (i) manutenção de medidas preventivas exigidas pelos órgãos sanitários como uso de máscaras e distanciamento nos ambientes das lojas e do escritório administrativo, (ii) estimular e intensificar as vendas pelo e-commerce, que não foram paralisadas e honram todos seus compromissos com seus clientes; (iii) estruturar planos de ação e contingência; (iv) monitorar a evolução diária dos casos de infecção pelo Coronavírus e as recomendações dos órgãos governamentais e associações de varejo; (v) utilizar as medidas disponíveis para redução do impacto no Caixa da Companhia.

Entre tais medidas são realizadas ações promocionais e de marketing e visando a manutenção e perenidade da operação, a Companhia adotou as seguintes medidas de preservação do caixa:

- **Revisão de contratos com fornecedores;**
- **Renegociação** de todos os **custos de ocupação** da Companhia;
- **Suspensão, renegociação** e, conseqüentemente, **reparcelamento** de **pagamentos** vencidos e a vencer;
- **Suspensão**, conforme permitido pelo Governo Federal, do **pagamento de FGTS** aos nossos colaboradores, pelo período previsto na legislação;
- **Revisão diária** das **projeções de vendas** e **despesas** para os próximos meses, visando proteção de impactos inesperados de Caixa.

A Administração entende que o cenário no País se altera de modo acelerado e está se adaptando rapidamente ao cenário ideal em meio à crise. Reitera a disposição para dispensar toda a atenção necessária à situação da Companhia e de nossos *stakeholders*, incluindo todos os riscos decorrentes da pandemia que podem resultar em perdas ou mudanças nas estimativas sobre os negócios.

## IMPACTOS NÃO RECORRENTES

---

Durante o terceiro trimestre de 2021 a Administração revisou as estimativas relacionadas a perda de valor recuperável dos ativos e provisões para riscos tributários cíveis e trabalhistas, entre outros ajustes realizados na operação, visando o aumento de rentabilidade, a seguir apresentados:

- Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias: R\$ 3 milhões.
- Impacto relativos à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS \ Cofins: R\$ 34 milhões.
- Outros impactos: R\$ 3 milhões positivo nas Despesas.

Dessa maneira, para que possa ser realizada uma análise mais fidedigna da operação da Companhia, todos os resultados reportados neste Relatório da Administração consideram os números recorrentes do 3T21, 3T20, 2T21, expurgando os efeitos citados acima. Segue na tabela abaixo a reconciliação dos resultados:

Reconciliação - 3T21 (R\$ MM)	3T21 Contábil	CPC 06 (R2) IFRS 16	Impactos Não-Recorrentes	3T21 Ajustado
<b>Receita Bruta</b>	<b>22.615</b>		-	<b>22.615</b>
Impostos	(385)		-	(385)
<b>Receita Líquida</b>	<b>22.230</b>	-	-	<b>22.230</b>
CMV	(10.212)		(2.857)	(13.069)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12.018</b>	-	<b>(2.857)</b>	<b>9.161</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>54,1%</i>			<i>41,2%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(20.096)</b>	<b>(6.699)</b>	<b>7.689</b>	<b>(19.106)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(8.078)</b>	<b>(6.699)</b>	<b>4.832</b>	<b>(9.945)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-36,2%</i>			<i>-44,7%</i>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>33.817</b>	<b>6.699</b>	<b>(47.059)</b>	<b>(6.543)</b>
Resultado Financeiro Líquido	38.751	2.349	(47.059)	(5.959)
Depreciação e Amortiz.	(4.934)	4.350		(584)
<b>Lucro/Prejuízo antes do IR</b>	<b>25.739</b>	-	<b>(42.227)</b>	<b>(16.488)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
<b>Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária</b>	<b>25.739</b>	-	<b>(42.227)</b>	<b>(16.488)</b>
Participação minoritária	(2)			(2)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas</b>	<b>25.737</b>	-	<b>(42.227)</b>	<b>(16.490)</b>
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(2.594)		1.951	(643)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>23.143</b>	-	<b>(40.275)</b>	<b>(17.132)</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>104,1%</i>			<i>-77,1%</i>

## DESTAQUES

- Melhora de R\$ 13,4 milhões no EBITDA ajustado do 3T21 em comparação com o 3T20.
- Redução de 1,5 p.p na Margem Bruta do 3T21 em comparação com o 3T20.
- Melhora de 17 milhões na Despesa Operacional recorrente do 3T21 em comparação com o 3T20.
- Em 05 de abril de 2021, foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico, o edital de oferta pública, por meio de certame judicial virtual mediante apresentação de propostas fechadas, para alienação de unidades produtivas isoladas (“UPIs”), expedido nos autos da Recuperação Judicial da Companhia e de sua controlada, conforme previsto no Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial. Contudo não houve compradores habilitados e, sequencialmente em 27 de abril de 2021 foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico um segundo edital de oferta pública com um novo prazo para habilitação, porém não houve inscritos.
- Em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou os embargos de declaração apresentados pela Procuradoria da Fazenda Nacional estabelecendo a modulação dos efeitos da decisão do RE 574.706/PR. Por maioria de votos conclui-se pela exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS aplicável de forma retroativa para os contribuintes que ajuizaram ações até 15 de março de 2017, como é o caso da controlada. A Administração da controlada avalia os impactos e a revisão das estimativas de valor e de realização dos créditos, originalmente registrados considerando o ICMS efetivamente recolhido (Solução COSIT 13/18), de acordo com a decisão do STF de 13/5/2021 para as quatro ações ajuizadas em 2006 e 2010 e que tiveram trânsito em julgado entre dezembro de 2018 e setembro de 2020.
- Em 22 de julho de 2021 houve decisão do Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, como segue:
  - 1) Foi deferido o pedido de nova tentativa de certame judicial para alienação das unidades produtivas isoladas (“UPIs”), mediante habilitação de interessados nos autos da Recuperação Judicial, no prazo de 10 dias corridos, a partir de 12/08/2021, data em que houve a publicação do novo edital de oferta pública no Diário da Justiça Eletrônico. Os interessados habilitados deveriam entregar suas Propostas Fechadas ao Administrador Judicial até às 16 horas do dia 10 de setembro de 2021. A abertura das propostas fechadas

foi realizada no dia 14 de setembro de 2021, às 14h, conforme procedimento e instruções indicados no novo Edital de oferta pública. Contudo não houve compradores habilitados

2) A homologação da venda dos ativos da unidade operacional de Guarulhos, cuja decisão de autorização proferida em 8 de abril de 2020 nos autos da Recuperação Judicial, havia sido reformada por meio de acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 4 de novembro de 2020.

- Em setembro de 2021, a Companhia e sua controlada peticionaram, junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, o segundo Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

---

- Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de outubro de 2021, foi aprovado por unanimidade a proposta da Administração, que será submetida à Assembleia Geral Extraordinária sobre:
  - (i) O grupamento do número atual de ações ordinárias e preferenciais do capital social de R\$301.976, ambas na proporção de 35 para 1, passando após o grupamento a ser de 1.811.719 ações (671.819 ações ordinárias e 1.139.900 ações preferenciais), sem alteração do capital social; e
  - (ii) O aumento do capital autorizado da Companhia para 10.000.000 (dez milhões) de ações, como medida para contribuir com a implementação das condições previstas no plano de recuperação judicial.
- Em 25 de outubro de 2021, por meio de edital publicado em 27 de outubro de 2021, foi convocada Assembleia Geral de Credores, que será realizada em ambiente virtual em primeira convocação para o dia 17 de novembro de 2021 e em segunda convocação para o dia 23 de novembro de 2021, para deliberar sobre a aprovação do 2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial e demais assuntos de interesse dos credores e das Recuperandas.
- Em 01 de novembro de 2021, o Varejo foi notificado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo sobre o avanço de mais uma etapa do processo administrativo para realização do crédito acumulado, com a liberação do referido crédito em conta corrente do e-CredAc, conforme descrito em nota explicativa às demonstrações contábeis intermediárias, número 7, i).

# PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

Consolidado - Ajustado <sup>1</sup>	3T21	3T20	T/T	2T21	T/T	9M21	9M20	A/A
<b>Receita Bruta (Lojas + E-commerce)</b>	22.615	29.859	-24,3%	20.391	10,9%	67.114	199.084	-66,3%
Lojas Físicas	20.313	22.239	-8,7%	17.077	19,0%	54.664	125.584	-56,5%
E-commerce	2.302	7.620	-69,8%	3.314	-30,5%	12.450	73.501	-83,1%
<b>Receita Líquida (Lojas + E-commerce)</b>	22.230	29.798	-25,4%	19.751	12,6%	65.382	194.182	-66,3%
Lojas Físicas	19.730	22.194	-11,1%	16.527	19,4%	52.915	121.938	-56,6%
E-commerce	2.500	7.604	-67,1%	3.224	-22,5%	12.467	72.244	-82,7%
<b>Lucro Bruto</b>	9.161	12.732	-28,0%	8.146	12,5%	27.274	74.023	-63,2%
Margem Bruta (%)	41,2%	42,7%	-15 p.p.	41,2%	0,0 p.p.	41,7%	38,1%	3,6 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes <sup>1</sup>	(19.106)	(36.092)	-47,1%	(27.165)	-29,7%	(72.571)	(154.803)	-53,1%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	(9.945)	(23.361)	-57,4%	(19.019)	-47,7%	(45.298)	(80.779)	-43,9%
Margem EBITDA Ajustada (%) <sup>1</sup>	-44,7%	-78,4%	33,7 p.p.	-96,3%	51,6 p.p.	-69,3%	-41,6%	-27,7 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas<sup>1</sup></b>	(16.490)	(23.996)	-31,3%	(24.701)	-33,2%	(63.393)	(131.740)	-51,9%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) <sup>1</sup>	-74,2%	-80,5%	6,4 p.p.	-125,1%	50,9 p.p.	-97,0%	-67,8%	-29,1 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(643)	(3.023)	-78,7%	(103)	>500%	1.116	(3.549)	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	(17.132)	(27.019)	-36,6%	(24.804)	-30,9%	(62.276)	(135.289)	-54,0%
Margem Líquida Ajustada (%) <sup>1</sup>	-77,1%	-90,7%	13,6 p.p.	-125,6%	48,5 p.p.	-95,3%	-69,7%	-25,6 p.p.
Crescimento Lojas (SSS)	4,0%	-65,9%	69,9 p.p.	381,7%	-377,7 p.p.	-30,9%	-30,9%	0,0 p.p.
Crescimento E-commerce	-69,8%	-84,7%	14,9 p.p.	-85,8%	16,0 p.p.	-83,1%	-60,8%	-22,3 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do Período	37	44	-15,9%	38	-2,6%	37	44	-15,9%
Área de Vendas - Final do Período (m <sup>2</sup> )	20.044	24.326	-17,6%	20.217	-0,9%	20.044	24.326	-17,6%

## RESULTADOS

---

**RECEITA** – No 3T21 a receita bruta alcançou R\$ 22,6 milhões, queda de 24,3% quando comparada com o 3T20. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 25,4%. Cabe destacar que a redução observada é, principalmente, em função da redução da receita do *E-commerce*.

**RECEITA LOJAS FÍSICAS** – A receita bruta de lojas físicas no 3T21, atingiu R\$ 20,3 milhões, o que representa redução de 8,7% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 11,1%.

**RECEITA E-COMMERCE** – No 3T21 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 69,8% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 67,1%. A Saraiva continua com a estratégia de rentabilidade, buscando maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição para os próximos períodos.

**RESULTADO BRUTO** – O lucro bruto ajustado apresentou uma perda de 1,5 p.p. na margem bruta, que passou de 42,7% no 3T20 para 41,2%. Além da estratégia de priorização da rentabilidade focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que foram descontinuadas.

**DESPESAS OPERACIONAIS** – A linha de despesas operacionais recorrentes, incluindo o efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, totalizou R\$ 19,1 milhões no 3T21, apresentando melhora de 47,7% no trimestre, como reflexo das iniciativas realizadas ao longo dos últimos períodos. Cabe destacar que a Administração continua focada na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, colhendo os frutos das medidas tomadas. Continuam sendo feitos ajustes recorrentemente na estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

**EBITDA** – O EBITDA recorrente, com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas totalizou R\$ 9,9 milhões negativos no 3T21, apresentando um ganho de R\$ 13,4 milhões em relação ao 3T20.

**Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)**

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório

EBITDA	3T21	3T20	T/T	2T21	T/T	9M21	9M20	A/A
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(17.132)</b>	<b>(27.019)</b>	<b>-36,6%</b>	<b>(24.804)</b>	<b>-30,9%</b>	<b>(62.276)</b>	<b>(135.289)</b>	<b>-54,0%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	5.959	947	>500%	4.837	23,2%	16.310	7.386	120,8%
(+) IR & CS	-	(700)	-100,0%	-	0,0%	-	35.960	-100,0%
(+) Depreciação e Amortiz.	584	393	48,7%	845	-30,9%	1.786	7.633	-76,6%
(+) Res. Liq. das Op. Descontinuadas/Outros	645	3.019	-78,6%	102	>500%	(1.117)	3.531	-
<b>EBITDA - Ajustado</b>	<b>(9.945)</b>	<b>(23.361)</b>	<b>-57,4%</b>	<b>(19.018)</b>	<b>-47,7%</b>	<b>(45.298)</b>	<b>(80.779)</b>	<b>-43,9%</b>
Margem EBITDA (%)	-44,7%	-78,4%	33,7 p.p.	-96,3%	51,6 p.p.	-69,3%	-41,6%	-27,7 p.p.

**CAPITAL DE GIRO\*** – O prazo médio de recebimento permaneceu em 14 dias no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 71 dias, passando de 124 dias no 3T20 para 195 dias no 3T21.

\* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

**RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA** – O resultado financeiro líquido ajustado, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 5,9 milhões no segundo trimestre de 2021.

**LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO** – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 16,4 milhões no 3T21 uma melhora de R\$ 7,5 milhões.

**LIQUIDEZ** – Em 30 de setembro de 2021, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 3,3 milhões, contra R\$ 37 milhões em 30 de setembro de 2020, em virtude, principalmente, das menores vendas realizadas no período, além do impacto de categorias descontinuadas e de despesas extraordinárias de reestruturação.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Credores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 31 de setembro de 2021, que somava R\$ 172,2 milhões, contra R\$ 162,4 milhões em 31 de julho de 2021, e R\$ 126,3 milhões em 31 de setembro de 2020. Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 3T21 com uma dívida líquida de R\$ 170,9 milhões contra R\$ 160,6 milhões no 2T21, e R\$ 122,9 milhões no 3T20.

**Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)**

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Consolidado – Ajustado <sup>1</sup>	3T21	3T20	T/T	2T21	A/A
<b>Tipo de Transação</b>					
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>174.110</b>	<b>159.520</b>	<b>9,1%</b>	<b>170.378</b>	<b>2,2%</b>
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	0	0	0	0	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	1.936	33.171	-94,2%	8.008	-75,8%
<b>Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis</b>	<b>172.174</b>	<b>126.349</b>	<b>36,3%</b>	<b>162.370</b>	<b>6,0%</b>
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	1.326	3.510	-62,2%	1.813	-26,9%
<b>Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis</b>	<b>170.848</b>	<b>122.839</b>	<b>39,1%</b>	<b>160.557</b>	<b>6,4%</b>

**NOSSAS LOJAS** – No 3T21 a Saraiva contava com 37 lojas ativas.